



OS CUIDADOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM À MULHER EM TRABALHO DE PARTO

Eixo Temático: Saúde da Mulher, Homem e Idoso

Allyne Dantas Matias¹

Isabela de Lima da Silva²

Ravana Amália Ribeiro Barreto³

Talita Araujo de Souza⁴

Francisca Marta de Lima Costa Souza⁵

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Graduanda em Enfermagem. E-mail: allynedantasmattias@hotmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Graduanda em Enfermagem. E-mail: isabelalimaej@gmail.com

³ Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Graduanda em Enfermagem. E-mail: ravanabarreto@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Enfermeira formada. E-mail: talitaaraujo23@hotmail.com

⁵ Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Docente do curso de Enfermagem. E-mail: enfermarta2001@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O período gravídico-puerperal é marcado por diversas mudanças fisiológicas e emocionais na vida da mulher. Com as recomendações do Ministério da Saúde e a criação da Rede Cegonha em 2011 para assistência humanizada no parto, as instituições de saúde e maternidades buscaram estratégias para diminuição de intervenções desnecessárias e sem comprovações científicas, visando o protagonismo ativo da mulher no trabalho de parto. Todavia, alguns estudos apontam que há um déficit na implementação dessas estratégias de cuidado devido a inexistência de protocolos assistenciais padronizados além da falta de integração dos profissionais nas práticas. Neste contexto, a equipe de enfermagem deve atentar-se à aplicação de práticas humanizadas que garantam o cuidado da mulher em seu momento de parturição. **Objetivo:** Identificar os principais cuidados prestados pela equipe de enfermagem às necessidades da mulher em trabalho de parto. **Método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico no mês de maio de 2021, nas bases de dados online Bases de dados em enfermagem (BDENF); Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências de Saúde (IBECS). Os descritores utilizados foram “Cuidados de enfermagem”, “parto humanizado” e “saúde materno-infantil”, registrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram encontrados 16 artigos e, após leitura dos resumos, excluídos os que não se abordaram a temática e incluídos os que estivessem disponíveis nos idiomas inglês ou português, resultando em 11 artigos que abordavam os principais cuidados da enfermagem à parturiente. **Resultados:** Identificou-se que os principais cuidados prestados pela equipe de enfermagem foram: Acolhimento com classificação de risco na porta de entrada do serviço de saúde; Informar a mulher acerca de seu estado clínico, os procedimentos realizados e objetivos; Implementar políticas de humanização do parto; Monitorar e avaliar a mulher respeitando as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS); Aplicar métodos não farmacológicos para alívio da dor; Orientar a mulher acerca de seus direitos instituídos pela rede cegonha. **Conclusão:** A partir dos resultados encontrados, verifica-se que a equipe de enfermagem tem papel fundamental no cuidado à mulher, a fim da manutenção dos direitos, bem como a garantia dos cuidados ao bem estar



físico e mental. Apesar da implementação das boas práticas na hora do parto, ainda são encontradas dificuldades por meio da equipe na atenção voltada à mulher. Sendo assim, é importante que as instituições de modo geral trabalhem a humanização e capacitem seus profissionais para atuarem de maneira respeitosa, sendo a mulher a protagonista de seu parto. **Descritores:** Cuidados de enfermagem. Parto humanizado. Saúde materno-infantil.

Referências

- LIRA, I. M. S. *et al.* Intervención educacional para la mejora en la asistencia al trabajo de parto normal. **Enferm. Glob.**, Murcia, v. 19, n. 58, p. 226-256, 18 maio 2020. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412020000200008&lng=es&nrm=iso&tlng=es. Acesso em: 15 maio 2021.
- MARINS, R. B. *et al.* Care techniques for pain relief in birthing. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, Rio de Janeiro, p. 276-281, 10 jan. 2020. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v12.8502>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1047845>. Acesso em: 15 maio 2021.
- OLIVEIRA, M. R. R.; ELIAS, E. A.; OLIVEIRA, S. R. Mulher e parto: significados da violência obstétrica e a abordagem de enfermagem. **Rev Enferm Ufpe On Line**, Pernambuco, v. 243996, n. 14, p. 1-8, jan. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1096980>. Acesso em: 15 maio 2021.
- PILER, A. A. *et al.* GOOD PRACTICES PROTOCOL FOR THE NURSING CARE IN THE DELIVERY PROCESS. **Reme Revista Mineira de Enfermagem**, Minas Gerais, v. 23, n. 1254, p. 1-8, jan. 2019. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190102>. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/remef.org.br/pdf/e1254.pdf>. Acesso em: 15 maio 2021.
- PONTES, M. B. *et al.* The maternity ward of a teaching hospital: reconfiguration of maternal-child nursing care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Sem Identificação, v. 71, n. 3, p. 1265-1272, nov. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0585>. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000601265. Acesso em: 15 maio 2021.